

# PAC pós 2013

---

## Impacto Futuro da PAC

**Eduardo Diniz**  
*Diretor do GPP*

**OVIBEJA**  
ACOS

*Auditório do NERBE*  
*28 Abril 2012*



Ministério da Agricultura,  
Mar, Ambiente e  
Ordenamento do Território

GPP  
Gabinete de Planeamento  
e Políticas



I.

Calendário da Negociação

II.

Organização MAMAOT / GPP

III.

Ponto de situação / Posição Nacional

IV.

Impactos da proposta da CE em Portugal



			PAC PÓS 2013	QFP 2014-20121/ Quadro Estratégico Comum
2010	ESP	1º Sem.	▪ Debate público sobre o Futuro da PAC	▪ <b>Estratégia Europa 2020 – Março 2010</b>
	BEL	2º Sem.	▪ <b>Comunicação da CE – A PAC no Horizonte 2020</b> e Consulta Pública	▪ <b>Comunicação CE</b> - Reapreciação do Orçamento Comunitário
2011	HUN	1º Sem.	▪ Conclusões PRES CONS sobre a PAC ▪ Relatório PE sobre a PAC - <i>Adoção</i>	▪ Relatório PE sobre o QFP - <i>Adoção</i> <b>Proposta CE para o QFP 2014-2020 – 29 Junho</b>
	POL	2º Sem.	• Avaliação de impacto e <b>Propostas legislativas (CE) PAC – 12 Outubro</b>	▪ <b>Propostas legislativas (CE) – Reg. Geral dos Fundos, Fundos, Política de Coesão</b>
			<b>Início negociações no âmbito instituições europeias – PE e CONS</b>	
2012	DIN	1º Sem.	<b>Negociação propostas regulamentares - CMA, CEA e Grupos de trabalho técnicos do CONS</b> Projeto relatório PE – Maio?	<b>Negociação do QFP</b> - CAG, COREPER, GAP, Comité Orçamental e <b>Negociação propostas regulamentares Fundos</b> - Grupos trabalho técnicos do CONS
	CHIP	2º Sem.	Continuação da negociação a nível político – <b>Eventual acordo até final ano</b>	Continuação da negociação a nível político; <b>Eventual acordo QFP no CONS Europeu Dezembro</b>
2013	IRL	1º Sem.	<b>Acordo entre o Conselho e o PE sobre as bases jurídicas</b> <b>Preparação da regulamentação de execução comunitária e nacional</b>	
	LIT	2º Sem.		
2014	GR	1º Sem.	<b>Início implementação novo quadro financeiro e político</b>	

# Negociação do Futuro da PAC

## Estratégias

Europa 2020

Perspetivas  
Financeiras

Coesão

Competitividade  
Sustentabilidade  
Eficácia

## Objetivos

Produção agrícola

Rendimento  
agrícola

Ambiente

Equilíbrio Fileira

Segurança  
alimentar

Território

Bem-Estar animal

## Envolvente

Volatilidade

OMC e mercado  
mundial

Situação  
Económica

2012

2013

## Em curso

Pacote Leite

Normas  
comercialização

Política Qualidade

Política Promoção

Alinhamento TFUE

## Propostas Reforma

Pagamentos  
Diretos

Regulamento  
Horizontal

Transição 2013

Financiamento

OCM Única

Condicionalidade

RPU viticultores

Gestão e controlo

Ajudas art. 43.3

Desenvolvimento  
Rural

## Negociação

Conselho

Grupos Trabalho

CSA

Parlamento  
Europeu

COMAGRI

Comissão Europeia

## Aplicação

Normas aplicação

Atos delegados

Atos execução

Decisões nacionais

## Negociação do Futuro da PAC

### Propostas Regulamentares

Pagamentos Diretos

Regulamento  
Horizontal:

Transição 2013

Financiamento

OCM Única

Condicionalidade

RPU viticultores

Gestão e controlo

Ajudas restituições  
exportação

Desenvolvimento  
Rural



## **Organização MAMAOT / GPP no processo de negociação do Futuro da PAC**

- ✓ **Dinamização do debate nacional** sobre o Futuro da PAC
- ✓ **Dispositivo de consulta nacional** envolvendo as **estruturas de coordenação política e mecanismos de auscultação específicos**
  - *Comissão de Coordenação Estratégica*
  - *Grupo de Peritos Nacionais*
  - *Auscultação global e setorial (das posições dos parceiros)*
- ✓ **Articulação institucional e política** no MAMAOT e com outros organismos nacionais e comunitários
- ✓ **Articulação técnica do GPP com outros organismos** na preparação posição nacional
- ✓ **Preparação da Programação para o Desenvolvimento Rural** - Auscultação e definição orientações



## Participação no processo de negociação do Futuro da PAC na UE

**Negociação política comunitária** ao nível de Conselho de Ministros de Agricultura e Comité Especial de Agricultura

**Coordenação e representação nacional nos Grupos de Trabalho do CONS** onde decorre a negociação técnica das propostas regulamentares:

- GT Questões Agrícolas Financeiras (AGRIFIN) – **Financiamento, Gestão e Acompanhamento da PAC**
- GT Questões horizontais Agrícolas - **Pagamentos Diretos** e **OCM única**
- GT Estruturas e Desenvolvimento Rural – Apoio ao **Desenvolvimento Rural**

***51 dias de Reuniões dos GT desde Out 2011 com a PRES POL e até final Abril com a PRES DIN; previstas mais reuniões até ao final PRES DIN e eventualmente com PRES Chipre***

**Articulação com outras estruturas comunitárias**, em particular com o Parlamento Europeu



## Pagamentos Diretos

### Degressividade e limites máximos

(sobre o conjunto dos pagamentos acima de 150.000 EUR, com exclusão do pagamento ecológico)

#### Apoio ligado

- Ampla gama de sectores
- Até 5% ou 10% dos PD a decidir pelos EM, ou + com autorização COM.

#### Apoio aos Agricultores nas Zonas Desvantagens Naturais

- Até 5% das dotações das AD

#### Regime para os pequenos agricultores

- Simplificação dos pedidos e controlos
- Pagamento igual por agricultor a determinar pelos EM: 500-1000 EUR e máximo 3 direitos (≈ 600€ PT).
- Adesão em 2014
- Até 10% das dotações dos PD

#### Regime para os jovens agricultores

- Início da atividade
- < 40 anos
- Até 2% dos PD
- Apoio durante 5 anos

#### Pagamento “ecológico”

- Diversificação das culturas
- Pastagens permanentes
- Área de interesse ecológico
- 30% do total dos PD

#### Regime de pagamento de base

- Pagamento nacional ou regional uniforme por hectare até 2019
- Dimensão mínima (PT: 200€ ; 0,3 ha)
- Agricultores Ativos:
  - PD > 5% receita não agrícola
  - Exercício de atividade mínima nas áreas elegíveis
- Novos direitos em 2014:
  - Activação direitos RPU 2011
  - Produtores exclusivos frutas, hortícolas e vinha
  - Área Elegível (SAU e outras...)

**OU**



## Medidas de mercado – OCM única

### Regimes de ajudas específicos

- Programas Operacionais OP hortofrutícolas
- Leite e Fruta escolar: Aumento do financiamento e novas medidas disponíveis para financiamento UE
- Apicultura (PAN)

### Melhoria da posição negocial da produção

- Reconhecimento de Organizações de Produtores, Associações de OP's e Organizações Interprofissionais para todos os setores
- Ligação aos fundos de desenvolvimento rural (medidas de arranque e cooperação)

### Continuação da orientação para o mercado

- Fim de certos regimes de ajudas (leite em pó, lúpulo e bichos de seda)
- Fim das limitações à produção (quotas leite e açúcar, direitos plantação vinha)

### Rede de segurança melhorada

- Medidas atuais de intervenção e armazenagem ajustadas para melhor resposta
- Medidas excepcionais alargadas a todos os setores
- Reserva financeira de emergência fora do QFP 2014-2020 para resposta a crises



## Desenvolvimento Rural

### Estratégia Europa 2020

### Quadro Estratégico Comum (QEC)

– abrange o FEADER, FEDER, FSE, Fundo Coesão e FEPM, e reflectindo UE2020 através objectivos temáticos comuns a ser alcançados através acções chave para cada um dos Fundos

### Contrato de Parceria

– documento nacional evidenciando a utilização prevista dos fundos para atingir os objectivos EU 2020

**Política Desenvolvimento Rural: FEADER**

**Outros fundos QEC**  
(FEDER, FSE, Fundo de Coesão e FEPM)

*Inovação, Ambiente e Alterações Climáticas – temas transversais*

**6 Prioridades**

**Programas Desenvolvimento Rural**

### Principais elementos não consensuais na negociação ...

- **Repartição entre EM dos envelopes financeiros do 1º e do 2º Pilar da PAC**
- **Convergência uniforme dentro do EM**
- **Pagamento Ecológico (*Greening*) obrigatório e condições aplicação**
- **Outros...**
  - Pequena Agricultura
  - Agricultor Ativo
  - Degressividade dos pagamentos (*capping*)
  - Componentes obrigatórias vs. Voluntárias no I pilar (JA, MZD, RPA)



## Proposta da CE - Posicionamento de Portugal

- **Distribuição do envelope financeiro entre EM**
  - 1º Pilar** – Convergência insuficiente dos pagamentos diretos (PD) entre EM;
  - 2º Pilar** – A atribuição de dotações FEADER aos EM deve basear-se em critérios objetivos e na repartição atual.
- **Convergência interna com paralelismo**
- **Greening mais flexível**
- **Elegibilidade do Regadio**
- **Organização da produção**



## Pagamentos Diretos

- **Convergência dos PD no EM**



- **Atribuição de direitos de pagamento em 2014**



## Posição PT

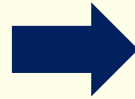
Maior paralelismo de ritmos e intensidade de convergência dos PD, entre e dentro dos EM para salvaguardar a situação concorrencial dos produtores.

Todos os detentores de direitos de RPU e outros beneficiários de pagamentos diretos em 2011 devem ser integrados no novo regime.



## GREENING

- Proporção dos pagamentos diretos: **30%**



- **3 componentes obrigatórias** : diversificação culturas, prados permanentes e superfícies interesse ecológico



- Mínimo terra arável para a diversificação cultural



- Boas condições agrícolas e ambientais, condicionalidade e sanções



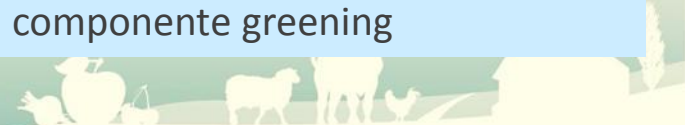
## Posição PT

Flexibilidade na definição da proporção do limite máximo nacional e aplicação faseada na sua aplicação (phasing-in até 2019)

Flexibilidade nacional na aplicação e uma maior adequação à diversidade culturas, em particular dos países mediterrânicos

Área mínima de 10 ha

Dificuldade na aplicação de algumas BCAA (Ex: Diretiva Quadro Água); Limitação sanção à componente greening



## MERCADO

- **Quota do Leite e Direitos de Plantação em Viticultura**



## Posição PT

Apoio à reabertura da negociação tendente à manutenção das quotas do leite e do regime de Direitos de Plantação em Viticultura.

- **Apoio à Fusão de Organização de Produtores (Desenvolvimento Rural)**



Incentivo ao aumento da sua dimensão por forma a proporcionar ganhos de escala na cadeia de produção, aumento da sua capacidade negocial e melhoria da sua competitividade.



## Desenvolvimento Rural

- **Elegibilidade dos Investimentos em Regadios**



- **Condições de apoio aos Instrumentos de Gestão de Riscos (Seguros e Fundos Mútuos)**



## Posição PT

Determinante que sejam apoiados os novos regadios, bem como a construção e melhoramento de infraestruturas de retenção e distribuição de água para rega.

Necessário alargar as condições de apoio nos instrumentos previstos e alinhar com o regime de auxílios de Estado; deve haver apoio dirigido à compensação do excesso de sinistralidade (regimes de resseguro) e aumento das taxas de cofinanciamento.



## Envelope PAC atual - Dotações anuais

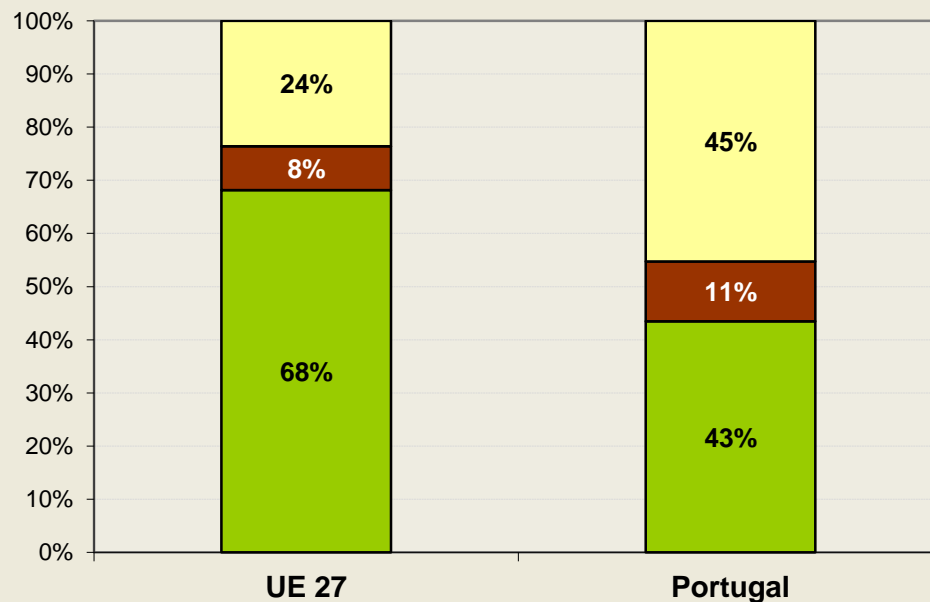
Envelope PAC anual da UE 62 724 milhões Eur	Peso do envelope PT 2.1%	1º Pilar		2º Pilar	
		UE	PT	UE	PT
		47 935 milhões Eur	1.5%	14 789 milhões Eur	4.0%

### NOTA:

1.º Pilar: Média anual pagamentos 2007-2010 - Relatórios de Execução Financeira FEAGA, Comissão Europeia.

2.º Pilar: FEADER - Média anual programação 2007-2013

## Repartição da dotação PAC por Pilares



■ 2º Pilar (Desenvolvimento Rural)
 ■ 1º Pilar (Medidas de mercado)
 ■ 1º Pilar (Ajudas Directas)

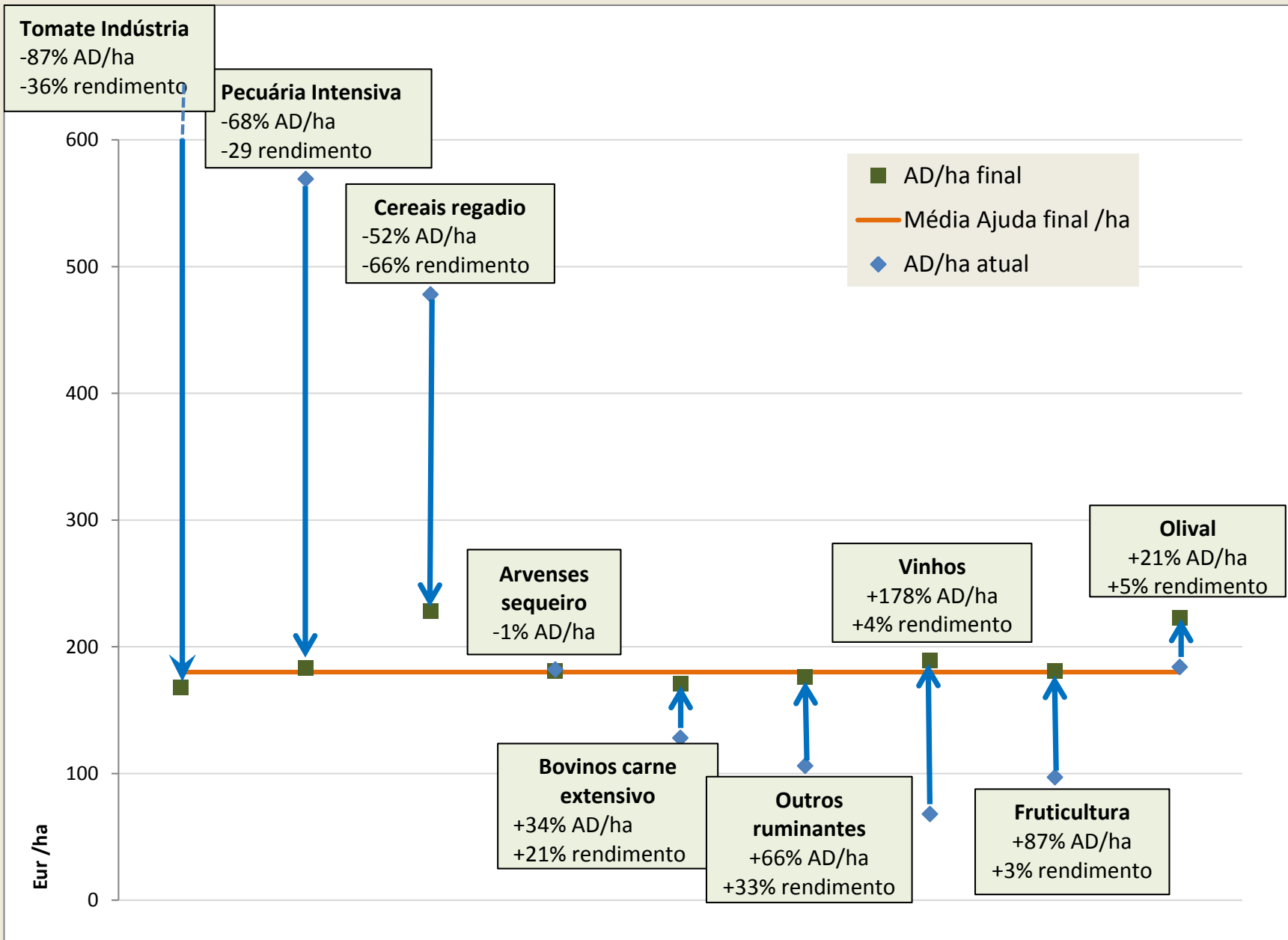
**Redistribuição  
Pagamentos Diretos  
180 milhões eur**

**+22 milhões eur  
Culturas  
permanentes  
(Vinhos,  
Fruticultura, Olival)**

**+102 milhões  
eur  
Pecuária  
extensiva**

**+19 milhões eur  
Policultura e  
explorações  
mistas**





## Pagamentos Diretos – Opções em debate na mitigação da convergência interna

- **Travão às descidas?**
- **Travão às diminuições e aumentos (túnel)?**
- **Phasing-in do greening?**
- **Pagamentos ligados?**
- **Elegibilidades das superfícies e agricultores?**
- **Menor valorização das pastagens?**



## Perspetivas

- ✓ **Menor intensidade de apoio ao rendimento dos agricultores dos sectores mais intensivos** – necessidade de mitigar impactos com vista a garantir condições de concorrência no seio da UE.
- ✓ **Maior liberalização do mercado** – Menor regulação do mercado e mais dedicada para situações de crise sendo necessária maior concentração e concertação do setor produtivo. Necessidade de maior equilíbrio na cadeia de valor agroalimentar.
- ✓ **Apoios ao Desenvolvimento Rural englobados numa programação estratégica mais vasta**- Necessidade de uma articulação institucional; Simplificação e necessidade de focalização em no aumento da produção com criação de valor em todo território nacional.;





## PAC pós 2013

---

[www.gpp.pt/PAC2013/](http://www.gpp.pt/PAC2013/)

**Eduardo Diniz**  
**Diretor do GPP**



Ministério da Agricultura,  
Mar, Ambiente e  
Ordenamento do Território

GPP  
Gabinete de Planeamento  
e Políticas

